ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1930 N.º 2765

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O «DIARIO DO GOVÊRNO» publica hoje, pela pasta das Colonias, o seguinte decreto:

"Manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelos ministros da Guerra e das Colonias, nomear o general Eugenio Augusto Almada Castro Bilstein de Meneses para, em diligencia no ministerio das Colonias, proceder a rigoroso inquérito aos acontecimentos anormais ocorridos em Angola, investigando do seu caracter, das circunstancias em que se produziram e responsabilidade de todos os que neles intervieram, e podendo desde já colher na metropole os elementos que julgue convenientes para o cabal desempenho da sua missão.

Deverá tambem o inquérito abranger quaisquer actos da acção administrativa exercida na colonia que directamente tenham influido naqueles acontecimentos.

O referido oficial general será abonado dos seus vencimentos nos termos do artigo 100.º, § 5.º, e artigo 101.º do decreto n.º 12:209, de 27 de Agosto de 1926, e do subsidio diario de ags, 500$, previsto no artigo 102.º e seus paragrafos do mesmo decreto, abonos que serão pagos pela verba de despesas eventuais inscrita no capitulo 7.º, artigo, 58.º, do orçamento geral vigente da despesa da colonia de Angola, que para este efeito será reforçada, se fôr necessario."

* * *

A FOLHA oficial determina que á Estação Meteorologica da Marinha no Atlantico, com séde na cidade da Horta, compete:

A concentração das observações meteorologicas dos navios e sua retransmissão radiotelegrafica para a Europa, America e navegação do Atlantico;

A protecção meteorologica á navegação maritima e aérea, sendo as informações transmitidas quer directamente, quer por intermedio da séde do Serviço Meteorologico da Marinha, em Lisboa;

A previsão do tempo nos Açores e organização das respectivas cartas sinopticas.

O posto radiotelegrafico naval da Horta garante as comunicações radiotelegraficas necessarias ao bom funcionamento daquela estação, cujo funcionamento obedece a um compromisso internacional tomado pelo Govêrno português.

* * *

SAIU hoje mais um numero do "Sempre Fixe", o que equivale a dizer que os leitores teem hoje um verdadeiro acepipe humoristico.

Francisco Valença, Stuart Carvalhais, Botelho e Teixeira Cabral encarregaram-se, brilhantemente, da parte caricatural. E, dentre a colaboração literaria, merecem especial referencia uns versos de Silva Tavares.

* * *

O NOSSO presado colega *Diario Popular*, que apesar da sua breve carreira marcou na Imprensa portuguesa um logar de destaque, suspende no proximo sabado a sua publicação.

Não é sem magua que vemos desaparecer um jornal, e um jornal republicano que se consagrara com entusiasmo á defeza do regime.

* * *

ANUNCIA-SE para breve a publicação dum novo livro de contos, de Mario Azenha, intitulado "O pária que amou a lua".

A SANTA DE AVEIRO

Santa lhe chamam pela historia fóra, de sua santa vida rezam os nossos Agiologios e em Aveiro a devoção do povo não esperou bulas de Roma para a adorar no altar.

Primeira nascida dessa tragica união entre D. Afonso V e a filha de D. Pedro, o de Alfarrobeira, foi logo jurada princesa e herdeira da corôa, antes do nascimento do seu irmão D. João — o que depois foi o principe Perfeito.

Dela se dizia no tempo que não havia tambem mais perfeita princesa em toda a cristandade, por suas graças morais e corporais.

Aos 3 anos perdeu a mãe, morta «com suspeita de veneno» e a sua

A princesa D. Joana

infancia acarinhada pela tia D. Filipa, conheceu toda a miseravel intriga que lhe assassinou o avô numa cilada a que se chama batalha.

Herdeira da indole fraca e bondosa do pai, «melhor homem do que rei», a sua vida foi, tambem como a dele, o joguete de influencias obscuras.

Assim, entrou para o convento «mais por inspiração divina do que por vontade propria». O que as crónicas não dizem é quem fôram os agentes desta divina inspiração — mas adivinham-se.

El-Rei seu pai opôs-se á sua entrada para o convento, e mais tarde, ao fim do ano de noviciado, foi necessaria a energia indomita do Principe D João para impedir que a fizessem professar.

Três principes a quizeram para esposa e três sonhos de noivado viu desfazerem-se um após outro, entre trágicos sucessos.

Por fim recolheu-se de novo ao claustro das dominicas de Aveiro, levando consigo essa maravilha da nossa pintura quatrocentista, o seu retrato de princesa, que a eternisa não com o nimbo da santidade, mas com a aureola da sua dôce beleza.

Seria esse retrato uma recordação dum desses esponsais que a sorte não consentiu?

Pois era uso a troca de retratos entre os noivos, antes da primeira entrevista; e talvez aquele fosse levado para a cela, como uma saudade do Amor desconhecido, pela triste princesinha que morreu freira e virgem.

JOSÉ DE BRAGANÇA

AS Tapeçarias de Pastrana, espanholas de propriedade, portuguesas de origem e de factura, serão expostas em Lisboa?

Já foi exito de diplomacia, que muito se deve ao nosso querido amigo e ilustre Embaixador em Madrid, sr. Melo Barreto, o facto de elas terem estado patentes no nosso Pavilhão de Sevilha.

Se elas vierem para Portugal, ainda que temporariamente, todas as pessoas que têm apêgo a coisas de historia e de arte as poderão admirar, na sua belesa pictural, e até nos seus remendos, que não deslustram o seu merito e alto valor, e antes tem o seu quê de originalidade.

O Govêrno está tratando do assunto, por intermedio das Necessidades e do sr. Melo Barreto.

Anunciou-se em tempo que essas tapeçarias seriam oferecidas a Portugal, que, como se sabe, não as vendeu. Parece que a oferta não se confirma.

* * *

OU os romancistas são, através a sua fantasia, grandes percursores da sciencia, ou os sabios não passam de uns grandes romancistas, imaginadores de realidades.

O caso é que a viagem á Lua, depois de Julio Verne, tem sido imaginada por novelistas sensacionalistas de todos os países.

Agora o astronomo americano Stewart, professor da Universidade de Princeton anuncia, rigorosamente, a possibilidade da ida á Lua, em viagem de turismo. O aparelho será esferico, terá T. S. F. e telefone, deslocará 70.000 toneladas, conduzirá 60 tripulantes e 12 sabios, terá uma velocidade de 8:000 quilometros á hora (!) e voltará pelo mesmo caminho.

Infelizmente para nós, jornalistas, o sabio diz que a viagem só se poderá realizar daqui a cem anos. Naturalmente, já não seremos vivos...

* * *

FOI notavel, como factura e pela sua penetração espiritual e scientifica, a conferencia do professor da Universidade de Coimbra sr. dr. Joaquim de Carvalho, ontem, na Academia das Sciencias, em recepção do eminente sabio Conde Hermann Keyserling.

A primeira conferencia do nosso ilustre hospede realiza-se esta noite, na Sociedade de Geografia.

* * *

O "DIARIO DE LISBOA„ que tratou em primeira mão do caso dos direitos de transmissão da herança do grande republicano e artista José Relvas, congratula-se com a deliberação do Govêrno de isentar a ilustre viuva do extinto do pagamento do imposto sucessorio devido pelo usufruto dos bens legados á Camara de Alpiarça.

* * *

NA assembleia geral da Companhia Anglo Portuguesa de Telefones, que ha dias se realisou em Londres, fizeram-se afirmações muito lisongeiras ácerca da nossa situação financeira, tendo sido posta em destaque a obra do govêrno e elogiando-se a expansão da rêde telefonica do Estado.

Radiotonia

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras:

A's 19,00, de **Berlim** (283 e 418 m.), concerto ligeiro: **Lehar, Micheli, Grieg, Beethoven** (Minuete»).

A's 19,30, de **Toulouse** (381 m.), «soli» diversos, de Orth, Crebs, Volpatti, etc.

A's 19,45, de **Langenberg** (473 m.), noite internacional sueca: «Poema sinfonico» (Lindberg); «Nocturno» (Rangstrom); «Nos campos» (Erikson); «Meeres» (Atterberg).

A's 20,10, de **Hilvergum** (1.875 m.), musica de camara: «Terceto em dó menor» (Beethoven); «Terceto Dumky» (Dvorak).

A's 20,20, da **Torre Eiffel** (1.445 8 m.), rádio-concerto: Gluck, Liszt, Honegger, etc.

A's 20,30, de **Viena** (517 m.), concerto de musica sueca.—De **Londres-Regional** (356,3 m.), recital de piano: Chopin, de Falla, Brahms, etc.

A's 21,00, de **Madrid** (424 m.), concertos pelos jovens musicos espanhois: obras de Saint-Saëns, Liszt, Kreisler, etc.

A's 21,20 de **Roma** (441 m.), transmissão do Teatro Reale.

A's 21,45, em **Radio-Paris** (1.724,1 m.), «A vida de Boémia», opera de Puccini; «Concerto para violoncelo e orquestra» (Lalo); «Sinfonia n.º 3» (Brahms).

A's 22,30, de **Madrid** (424 m.), concerto coral.

Bal-Tabarin Montanha

R. GLORIA, 57

Mais uma vez esta Empresa demonstra que tem bom gosto e boa vontade em bem servir o seu publico.

Depois de ter apresentado a linda e colossal bailarina, *Isabelita Prados*, que tão carinhoso e justo acolhimento teve nas suas sucessivas exibições, de baile espanhol, charlestons, etc.

Hoje quarta-feira 16 apresenta nova estreia da simpatica coupletista, rumbista, *Bella Lucita*. Tendo sido ambas estas artistas contratadas directamente de Madrid.

Varias atracções e divertimentos.

Sessões ás 10 ás 12 e 3 da manhã.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Comissão Administrativa do Fundo Especial de Assistencia Clinica

Concurso para a construção de um sanatorio para tuberculosos na Covilhã

Até ás 12,30 horas do dia 22 de Abril proximo futuro, recebem-se propostas para a execução do Sanatorio para tuberculosos na Covilhã.

As propostas, caderno de encargos e condições do concurso, estão patentes todos os dias uteis das 10,30 ás 13 horas e das 15 ás 17 horas, na sede da comissão, calçada do Duque, N.º 20, 1.º, Lisboa, no Porto, na Secção de Construção, edificio da estação de S. Bento.

Lisboa, 20 de Março de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa
(a) Raul Esteves

BOLSA DE LISBOA

16 de Abril
CONTADO

VALORES	Vendedor	Comprad.
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	904$00	903$00	905$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	948$00	947$00	948$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	950$00	900$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.035$00	1.033$00	1.035$00
Banco Com. de Lisboa.	—	500$00	505$00
Banco Lisboa & Açores	500$00	495$00	503$00
Banco de Portugal.....	—	980$00	9 5$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.600$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	68$00	70$00
C.ª das Aguas de Lisboa	350$00	—	360$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	287$00	287$00	288$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	200$00
C.ª Portugal e Colonias	108$00	107$50	108$00
C.ª Nac. de Navegação	272$00	271$50	273$00
C.ª Tabacos de Portug.	491$00	499$00	500$00
C.ª Portug. de Tabacos	362$00	362$00	570$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	90$00	90$00	90$50
A Tabaqueira.....	—	—	500$00
J.ª Amboim.....	120$00	119$50	120$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	69$50	69$50	70$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	68$00	69$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	140$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	380$00	375$00	380$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$50
Paris	$87	$88,5
Madrid	2$78	2$84
New-York	22$10	22$30
Zurich	4$22	4$30
Roma	1$10	1$20
Bruxelas	3$08	3$12
Amsterdão	8$90	8$99
Berlim	5$10	5$35
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$40	2$56

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Vilarinho de S. Romão, D. Palmira Romano Gavazzo, D. Maria da Luz de Almeida e Napoles, D. Beatriz Cayola da Mota, D. Maria Carlota de Bragança (Lafões), e D. Margarida Antonia Severim de Azevedo Oliveira.

E os srs.:

D. Antonio Aniceto de Siqueira Freire (S. Martinho), D. José de Sousa Lobo da Silveira (Alvito), D. João de Sousa Lobo da Silveira (Alvito), José Rino, Raul de Mascarenhas Gentil, Artur Carlos Junqueiro de Figueiredo e Carlos Fernandes Cruz.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Foi recebida com verdadeiro interesse no meio mundano de Cascais e Estoris, a noticia que démos de que no sabado de Aleluia se realizará uma elegante sessão de cinema, seguida de baile, com «cotillon», e no domingo de Pascoa, de tarde, «matinée» infantil, com distribuição de amendoas a todas as crianças, e á noite, no salão de festas, sessão de cinematografo, e no salão do restaurante, jantar de gala

Amanhã, quinta feira Santa, não haverá sessão de cinema e na sexta feira Santa está o Casino encerrado devido á solenidade do dia.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem neste aristocratico «cine», do novo programa, do qual fazem parte os filmes «Princeza Caviar» e «Narcose»:

Madame With, Condessa de Arge, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Isabel Souto de Azevedo de Almeida Rainha, D. Berta Couceiro Leitão Rito, D. Berta Ortigão Ramos, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Machado Malheiro Raposão, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, Madame Raul Jaime do Nascimento e filha, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Isabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Flora Bastos Amaral e filhas, D. Alice Frois Calheiros Burguette, D. LLuisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria José de Abreu, D. Delfina Vieitas Galeão Roma, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Maria de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Laura Machado Vieira, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, Madame Cardoso, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Maria do Ceu Leitão Rito de Almeida Rainha, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, Madame Garcia Perez e filha, D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, D. Emilia Brederode Smith, D. Suzette e D. Maria Barroso de Morais, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

No Royal Cine

Assistencia elegante á exibição de segunda feira do filme sonoro:

Madame Koren, Condessa de Mangualde, Condessa de Tomar, Viscondessa de Sacavem, D. Maria Francisca de Castelo Branco Perestrelo de Vasconcelos, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal e filha D. Anete-Amzalack, D. Maria Luisa de Borja Trindade, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, D. Georgina Francos dos Santos, D. Maria Isabel Ribeiro da Costa Barbosa, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Elvira Diogo da Silva, D. Maria Quaresma, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Margarida Cambom, D. Maria Van-Zeller de Castro Pereira, mesdemoiselles Castro, etc.

Em viagem

Acompanhada de seus filhos, partiu para a quinta de Alorna, perto de Santarem, a sr.ª D. Fernanda Caróça de Carvalho, esposa do ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Lopo de Carvalho.

—Para Sevilha, onde vão assistir ás festas da Semana Santa e Feira, partiram hoje o sr. dr. José de Oliveira Vinagre e sua esposa a sr.ª D. Octavia Sassetti Vinagre.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica foram operadas com muito exito, pelo sr. dr. Carlos de Melo, a sr.ª D. Julieta Godinho e o sr. Camilo Moniz, sendo o estado de saude dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

KINO
ANUARIO PORTUGUÊS DE CINEMATOGRAFIA

PRATAS D'ARTE

— AUGUSTO LUIZ DE SOUZA, L.DA —

medalha d'ouro na Exposição de Barcelona

Salão de Vendas
16—RUA DO MUNDO—18
Telefone T. 155—LISBOA

Conferencias

Na séde da «Voz do Operario» realizam-se hoje, pelas 21 horas, duas conferencias, sendo a primeira pela sr.ª D. Maria da Cunha Cardoso, sôbre «Educação e Instrução», e a segunda pelo sr. José Pereira de Lima, sôbre «A harmonia entre a razão e o amor».

Uma viuva na miseria

Julia de Almeida, viuva, com 4 filhos menores, vive com grandes dificuldades, e pedenos que apelemos para a caridade dos nossos leitores, para que os corações bondosos se compadeçam da sua sorte.

Qualquer donativo pode ser enviado á Administração dêste jornal.

Nova escola

A junta de freguezia da Penha de França, de Lisboa, pediu isenção do pagamento de contribuição de registo para a aquisição dum terreno, já cedido na rua Morais Soares, destinado á construção de uma escola e da sede da sua secretaria.

Policia particular

Vigilancias, informações e investigações —Maxima seriedade e absoluto sigilo—Situação legal—Largo do Calhariz, 15, 1.º—Telef. T. 538

Confeitaria Nacional

Rua da Betesga, 59, 61, 63, 65 —— Rua dos Correeiros, 234, 236, 238, 240

Telefone T. 4740

CASA FUNDADA EM 1829 Mais de cem anos de existencia

Grande sortimento de Amendoas Francêsas e Nacionais

Fornece com todo o esmero "Lunchs" para casamentos, baptisados, soirées, etc. **Completo serviço de mesas de Confeitaria e Leitaria**

AS MELHORES CARTONAGENS PARA BRINDES

Premiada nas Exposições de Vienna de Austria, Philadelphia, Paris e Lisboa

Fabrica e Armazens: Rua do Duque, 22, 22-D.

MANTEIGA

Nova baixa de preços

Experimentem a que vendemos a

ESC. 15$00

28, Praça Luís de Camões, 29	Telefone	624 T.
45, Rua do Amparo, 47	»	2751 T.
Rua dos Correeiros, 301	»	3537 T.
Rua da Betesga, 120, 124 (Torreão da Praça da Figueira).	»	1682 T.
262, Rua da Prata, 264	»	420 T.

Em Sevilha

Festas da Semana Santa e feira anual

Nota-se grande entusiasmo, por motivo destas festas, que se realizam em Sevilha de 14 a 26 do corrente.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no intuito de facilitar a ida a Sevilha ás pessoas que desejem assistir a estes festejos, resolveu estabelecer um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, com validade para a ida de 14 a 23, e para o regresso até ao dia 28 do corrente.

Os preços, das principais estações, são os seguintes:

Pela via Badajoz (trajecto português)—De Lisboa R.: 1.ª cl., 167$40; 2.ª cl., 96$20; 3.ª cl., 62$60. De F. da Foz: 1.ª cl., 138$30; 2.ª cl., 96$85; 3.ª cl., 63$10. De Coimbra: 1.ª cl., 137$40; 2.ª cl., 96$20; 3.ª cl., 62$60. De Porto: 1.ª cl., 197$05; 2.ª cl., 138$10; 3.ª cl., 90$05. De Valença: 1.ª cl., 257$20; 2.ª cl., 182$25; 3.ª cl., 120$20. De Régua: 1.ª cl., 244$55; 2.ª cl., 173$00; 3.ª cl., 113$95.

A estes preços ha a acrescentar as importancias correspondentes ao trajecto espanhol, que são as seguintes: 1.ª cl., pts. 60,00; 2.ª cl., pts. 45,80; 3.ª cl., pts. 24,75.

Pela via Barreiro-Sado-V. R. Santo Antonio—De Lisboa T. P.: 1.ª cl., 260$00; 2.ª cl., 217$50; 3.ª cl., 180$45. De F. da Foz: 1.ª cl., 385$95; 2.ª cl., 306$00; 3.ª cl., 238$40. De Coimbra: 1.ª cl., 381$95; 2.ª cl., 305$30; 3.ª cl., 237$90. De Porto: 1.ª cl., 444$70; 2.ª cl., 347$25; 3.ª cl., 265$35. De Valença: 1.ª cl., 504$85; 2.ª cl., 391$40; 3.ª cl., 295$50. De Régua: 1.ª cl., 492$20; 2.ª cl., 382$15; 3.ª cl., 289$25.

Para os comboios rápidos ha mais a sobretaxa de velocidade.

Para condições e preços de outros pontos, consultar os cartazes afixados nas estações da Companhia.

Como se sabe, para passar a fronteira espanhola durante as Exposições, não é preciso passaporte, bastando a apresentação do bilhete de identidade.

Prevendo-se grande afluencia de passageiros enquanto durar este serviço especial, é conveniente que o publico, no seu proprio interesse, faça marcar os seus lugares com a devida antecedencia.

A OPERA "AIDA"

vai ser desempenhada, com grande deslumbramento, no proximo sabado, no

Coliseu

E' já no proximo sabado que o Coliseu dos Recreios inaugura a sua temporada lirica com a representação da bela e popular opera «Aida» que, além de ter uma montagem cenica completamente nova e de grande deslumbramento, será desempenhada por um conjunto de artistas que são figuras do maior relevo em todos os meios musicais do mundo.

A bilheteira do Coliseu abriu hoje a venda avulso de bilhetes para a recita inaugural, sendo os seus preços os mesmos do ano passado, o que equivale a dizer-se que são ao alcance de todas as pessoas, continuando no entanto a fazer-se a marcação de lugares para as primeiras representações e recitas extraordinarias.

Monte Crasto

O grande espumoso da Vinícola d'Anadia, Limitado

ESTORIL
Hotel do Parque

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

MAPLES

forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.

(Decorações) no Fabricante

Lopes Falcão

25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone T. 5771

Os cinemas

Obstaculos a vencer

O fonocinema, tão recentemente inaugurado em Portugal, luta ainda com dificuldades de varia ordem que só o tempo conseguirá vencer. No nosso pais, essas dificuldades são agravadas pela inexperiencia. No caminho do seu triunfo entre nós, como espectaçulo, ergueu-se—e inutil seria sofisma-lo—obstaculos consideraveis, que é necessario transpôr á força de perseverança.

Primeiro, obstaculos de ordem puramente técnica. Embora seja absolutamente notavel a facilidade com que os nossos profissionais cinematograficos—operadores, montadores, legendistas, etc. —se adaptaram ás novas operações (a instalação fonocinematografica do Politeama foi exclusivamente executada por portugueses, sob a direcção dum unico especialista estrangeiro), só uma prolongada pratica pode dar aos nossos operadores a segurança indispensavel no manejo dos aparelhos sincronisadores. Mas o mais grave é a constante variação de potencial de que enferma a corrente electrica distribuida em Lisboa. A isso se devem os desagradaveis efeitos de «fading» e as indesejaveis mudanças de tom que chocaram os espectadores nalgumas passagens dos dois primeiros filmes sonoros exibidos na capital. A Companhia devia procurar, no interesse geral, conseguir um fluxo electrico de debito constante, para não obrigar as emprezas a servirem-se de baterias de acumuladores, que para a elevada voltagem necessaria são muito onerosos.

Depois, obstaculos de ordem moral. O nosso publico, apesar da sua viva curiosidade, acolhe com desconfiança a nova fórmula de espectaculo. Sorri com scepticismo; torce o nariz; arma em dificil... E' preciso que uma habil selecção de programas o convença definitivamente.

Tambem não ousamos prevêr o efeito dos dialogos em lingua estrangeira, embora haja o cuidado de fornecer aos espectadores a sua tradução, o que aconselhamos a fazer por meio de impressos, equivalentes aos «libretos» das operas que se vendem no Coliseu durante as temporadas liricas.

Mas é necessario que o publico se conforme a ouvir falar e cantar numa linguga estrangeira, não encarando tal facto como uma desnacionalisação—o que seria tão ridiculo como injusto—mas sim como uma «representação» artistica de países cultos e amigos, embaixada tão admissivel e apreciavel como as «tournées» das companhias teatrais estrangeiras. Além disso, uma vez explicado o sentido do dialogo, as imagens projectadas, pelo facto de os acompanharem palavras, sons e ruidos adequados, não perdem as qualidades de compreensão universal caracteristicas da arte do silencio. A mimica dos grandes actores cinematograficos não diminui as suas faculdades emotivas, persuasivas e simbolicas, lá porque se ouvem «tambem» as suas vozes. Num bom fonofilme, mesmo no caso, ainda raro, da ausencia completa de legendas, não desaparece esse internacionalismo a que o cinema mudo deveu a sua formidavel expansão. E se é justo reclamar a execução de filmes falados em português, não está certo negar por principio a exibição de filmes em que se fale inglês, francês, alemão ou espanhol.

Os filmes da semana

Além da estreia do primeiro filme sonoro eutopeu, no Politeama, «O Diabo Branco», que mereceu da critica elogiosas referencias, causando uma grande impressão junto do publico, devem citar-se as apresentações sensacionais da superprodução «A descrente», a mais vigorosa obra de Cecil B. de Mille, de «Narcose», o primeiro filme de Alfred Abel, tão interessante pela tecnica como pelo entrecho e interpretação, e da «Princeza do Caviar», uma das melhores comedias desempenhadas pela popularissima Anny Ondra.

O primeiro filme exibe-se no Tivoli, e os outros dois no São Luís, devendo ser reetirados amanhã e depois, para serem substituidos por obras adequadas á Semana Santa: «O Rei dos Reis», no Tivoli, e «São Francisco», que se estreia no São Luís.

Aqueles filmes serão repostos no sabado de Aleluia.

"Kino"

E' o titulo dum grande semanario português de cinematografia a sair brevemente.

Atrás da Tela

Charlie Chaplin completa hoje quarenta e um anos.

—Embora assim estivesse projectado, é impossivel realizar-se nesta semana a estreia de «Maria do Mar», o novo filme de Leitão de Barros. A sua apresentação não deverá contudo tardar muito.

—Estreia-se amanhã no Central o filme religioso de Maxudian «O Milagre de Santa Maxence», cuja acção decorre na Irlanda, durante os primeiros tempos do cristianismo.

—Contrariamente ao que os anuncios podem deixar supôr, a «estrela» Mary Nolan, protagonista do filme «A legião estrangeira», que ontem se estreou com grande exito no Condes, não aparece pela primeira vez em telas portuguesas. Mary Nolan é apenas o nome de guetra escolhido pela Universal para lançar em produções americanas a nossa muito conhecida Imogen Robertson, que tanto admiramos em «Soror Caridade», «Aventuras duma nota de banco», «Escrava da Moda», «A Rainha do Balneario», etc.

—Na proxima semana, o São Luís apresenta «No tempo do Terrôr», realizado pelo famoso cineasta dinamarquês Sandberg, que dirigiu «A lei do Amor», «Little Dorritt» e outros belissimos filmes, e que é interpretado por sua esposa Karina Bell, ao lado de artistas como Fritz Kortnes e Gosta Eckman.

Companhia dos Telefones

Abertura da Estação de Algés

Hoje, pelas 15 horas, foi aberta ao publico a nova estação de Algés, com os seguintes assinantes:

Estação	1	R. Candido dos Reis — Algés.
Alvarez, Anselmo Lourenço	103	Av. Ivens-Chalet Gloria, Dafundo.
Anjos, Fernando	144	Chalet Miramar — Algés.
Antonio João	80	C. Conde de Tomar — Cruz Quebrada.
BOMBEIROS VOLUNTARIOS:		
Algés (Cabine)	42	Algés.
Carnaxide (Cabine)	21	Carnaxide.
Dafundo (Cabine)	84	Dafundo.
Cabral, A. Ribeiro	114	R. Rodrigues de Freitas, 4.
Carôço, José Luiz	66	R. Paulo Duque, B B — Dafundo.
Centro Comercial d'Algés (Cabine)	20	R. Candido dos Reis, 1-3.
Colegio Portugal	17	Palacio Castelo Melhor — Dafundo.
Colegio de S. José de Ribamar	138	Palacio de S. José de Ribamar — Algés.
Companhia Portuguesa Radio Marconi	90	Alferragide.
Conde da Foz	29	Quinta S. José de Ribamar — Algés.
Cordeiro Junior, José	27	Chalet Adelaide — Av. Republica — Algés de Cima.
CORREIOS E TELEGRAFOS:		
Res. de Alberto Pinto Amaral	54	Av. da Republica, 9-B, 2.º — Algés.
Res. Dr. Alberto dos Santos Monteiro	22	Chalet Candida — Algés.
Costa, Francisco Victorino	11	R. Paulo Duque — Chalet Gers — Dafundo.
Costa, Francisco Victorino	51	R. Direita de Algés, 56, r/c.
Cruz, Dr. Manuel Fernandes da	58	Chalet Mina-Alto — Dafundo.
Cunha, Raul Antonio da	109	R. Luiz de Camões, R. A. C. — Algés.
Domingues Valentim	147	Estrada da Circunvalação — Barraca V D Algés.
Duarte, M.	46	R. Anjos — Bairro Soares — Vivenda Marques — Algés.
Duarte, Manuel da Costa	78	Av. da Republica, 61 — Algés.
Farmacia Nifo (Cabine)	70	L. da Estação — Algés.
Ferreira, Alfredo Maria	67	Vila Matias — Algés.
Franco & C.ª, Pedro	10	Dafundo.
Garage Algés, Ltd	87	R. Major Afonso Pala, 60-B — Algés.
Garage Progresso	76	Av. Combatentes da Grande Guerra—Algés
Garção, Oscar Cibrão	134	Vila Matias, 54, 1.º — Algés.
Garcia, Irmãos, Ltd	40	R. Policarpo Anjos — Dafundo.
George C.	18	Quinta Santo Antonio — Algés de Cima.
Gil, C. Risso	38	Bairro Foz — Algés.
Gusmão, Dr. Nuno Gonçalves Botelho	57	Quinta da Piedade — Algés de Cima.
Heitor, Raul David de Mendonça	64	Chalet Heitor — Cruz Quebrada.
Hooper, Josefina	139	R. da Piedade, 40 — Algés.
Kolkhorst, Alfred O.	26	Palacio Van-Zeller — Dafundo.
Leal Pêna, José Augusto	44	R. 1.º de Maio, 5, 2.º, E. — Dafundo.
Leitão, José Antunes Farinha	77	Chalet Ivens — Dafundo.
Lopes, José Gonçalves	115	Av. da Republica, 20 — Algés.
Lourenço, José Antonio	133	R. Major Afonso Pala, 11 a 13 — Algés.
Macedo Antonio Maria da Costa	14	Quinta de Santa Sofia — Cruz Quebrada.
Machado, Emilia Maria	15	Quinta da Graça — Cruz Quebrada.
Martin, Josette	19	Av. Ivens — Dafundo.
Matos, General Norton de	136	R. Anjos — Bairro Soares — Vila Norton — Algés.
Meira, Francisco	31	Casal de S. Pedro — Alto Dafundo.
Mendonça Heitor, Alfredo Anibal de	16	Av. Ivens — Chalet Laura — Dafundo.
Mimoso, Augusto Alberto(M. Comercio)	79	R. Tomás Ribeiro — Linda-a-Velha.
Ministerio da Marinha—Aquario Vasco da Gama	37	Dafundo.
Moniz, Antonio da Costa	140	R. Bernardim d'Oliveira — Vila Tagide — Algés.
Moniz, Jaime Eloi	63	Av. Combatentes da Grande Guerra, M J E M — Algés.
Monteiro, Dr. Antonio Maria de Freitas	121	R. Ernesto da Silva, Chalet Ligia — Algés.
Moreira, Ltd., Antonio Monteiro	135	Estrada da Carapuça, A J R.
Moura, Paulo	143	R. Candido dos Reis, 18 — Algés.
Nogueira, José Joaquim	86	Algés de Cima.
Oulman, Albert	6	Quinta de S. Mateus — Dafundo.
Patricio, Ltd.	130	Av. dos Combatentes da Grande Guerra — Algés.
Paulino, Antonio Maria	129	R. Major Afonso Pala — Algés.
Pedroso, Antonio Duarte	85	Av. da Republica, 59, 2.º — Algés.
Pedroso, Guilherme Artur	91	R. da Piedade, 20, 2.º, Dir. — Algés.
Pereira de Sousa, Fernando	110	Av. da Republica, 76 — Algés.
Pessoa, Joaquim	13	Chalet Dinorah Pessoa — Av. Ivens.
Pinto, José Marques	131	R. João Chagas, I M P — Algés.
Pitta, João	92	Av. da Republica, 79 — Chalet Virginia — Algés.
Remus, Luis	60	Quinta da Fonte — Carnaxide.
Restaurant Dias (Antigo Flôr do Dafundo)	141	R. Direita do Dafundo, 15-17 — Dafundo.
Restaurant Vila Flôr (Cabine)	2	R. Direita — Dafundo.
Ribeiro, Julio Alves	132	Av. dos Combatentes da Grande Guerra, J A R — Algés.
Ribeiro, Ltd. (Cabine)	32	L. da Estação — Algés.
Rodrigues & Hipolito (Cabine)	47	R. Paulo Duque, A — Dafundo.
Rodrigues, Dr. João Manuel (Medico)	128	R. da Boa Vista, 41, 1.º — Algés.
Rosa, Francisco José da	72	R. B. d'Oliveira — Vivenda Maria — Algés.
Rush, Ernest	30	Av. Ivens — Chalet Julieta — Dafundo.
Saldanha da Gama, D. José de	104	Bairro S. Mateus — Vila Bela — Dafundo.
Santos, Clemente dos Reis	9	R. Luis de Camões, C R S — Bairro Soares — Algés
Santos, João d'Almeida	127	Vila Castanheiro, 1, r/c, D — Cruz Quebrada.
Santos, Joaquim dos	137	Estrada da Carapuça — Algés.
Santos, Joaquim do Amparo (Cabine)	50	R. Tomás Ribeiro — Linda-a-Velha.
Silva, Alfredo Alves da (Cabine)	124	Av. Ivens, 24 — Dafundo.
Silva, Joaquim Aureliano Soares da	24	Av. Ivens — Chalet Alice — Cruz Quebrada.
Silva, Mario Judice Bustorff	16	Av. Ivens — Chalet Laura.
Simas, Manuel Francisco de	108	Av. Ivens, 27 — Dafundo.
Simões Alves, Antonio Estevão	89	Av. da Republica, E P — Algés de Cima.
Soares, Dr. Augusto Luis Vieira	23	Quinta de S. Pedro — R. Direita — Dafundo.
Sociedade Ceramica Mont'Argila, Ltd	68	Estrada de Linda-a-Velha.
Tavares & C.ª	25	Palacio da Conceição — Algés.
Taveira, Francisco	55	R. Ernesto da Silva, 18 — Algés.
Vasques, Pedro Nunes	52	R. da Piedade, 32 — Algés.
Victorino, Julio José	126	Vivenda Araujo Victorino — Linda-a-Velha.
Vieira, Dr. Mariano Melo	62	Av. Ivens — V. Rosa.
Weng, Otto	83	Chalet Mira — Trafaria — Alto Dafundo, 20.
Webb, James	111	Chalet Sofia — Alto Dafundo.

Esta estação serve: Algés de Cima, Dáfundo, Cruz Quebrada (até ao rio Jamôr), Linda-a-Velha, Outorela, Portela.

Chamadas de cada assinante para Lisboa e vice-versa: $50.

Chamadas das cabines para Lisboa: 1$00.

Facilidades de pagamento. Aceitam-se contractos.

DIRIGIR A'

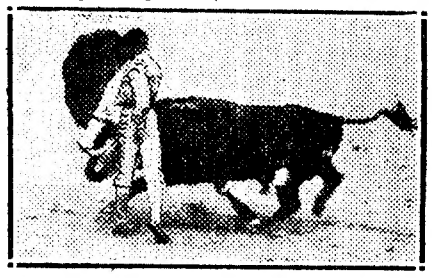
THE ANGLO-PORTUGUESE TELEPHONE COMPANY LIMITED

RUA NOVA DA TRINDADE, 43 — LISBOA

Tauromaquia

Os touros de domingo, no Campo Pequeno, são de Assunção Coimbra, e entre os lidadores estão o espada «Armillita I», com desembolados, e os cavaleiros Teixeira e Nuncio

Está definitivamente formado o cartaz da tourada de domingo proximo, no Campo Pequeno, sendo repetidos quasi todos os lidadores da corrida de domingo passado, em vista do esplendido conjunto que se produziu. Assim os cava-



«Armillita» num emocionante passe de «peito»

leiros são ainda o valente artista Ricardo Teixeira, que renovou os seus creditos de toureiro conscienciosa e destemido, e João Nuncio, que maravilhou a assistencia com a sua arte magnifica de equitador e toureiro. Os bandarilheiros são Custodio, Agostinho, Carvalho, Procopio, «Alfarero», que é o peão de João Nuncio, e ainda o espanhol Jeronimo Plá «Flores»; e o grupo de forcados é o mesmo que na corrida passada se fez aplaudir em bem ajudadas e bem realisadas pegas de cara.

O espada é Juan Espinosa, «Armillita I», uma das autenticas glorias mexicanas, que vem com o seu peão e irmão Zenaido Espinosa. «Armillita» domina perfeitamente nos três tercios, sendo simplesmente assombroso e emocionante em bandarilhas. Lida no domingo touros desembolados.

Os touros são de João Coimbra, o antigo bandarilheiro Ferreira Estudante é o director de lide e a corrida é abrilhantada pela banda do Comando Geral de Artelharia.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. T. 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castro—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. OliveiraLuzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—10 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Dia 19

SABADO DE ALELUIA

Anda a roda

Premio maior 400:000$00

Habilitai-vos na casa de cambio D. E. Gouveia & Silva, Suc. Manuel Alves da Silva Neves.

A' venda bilhetes e fracções.

84, Rua da Assumpção, 86

Proximo á R. do Ouro

GIMNASIO Telef. T. 914
Companhia LUCILIA ERICO
HOJE—A's 9 horas e 30
A peça biblica em 3 actos e 15 quadros
A VIDA DE CRISTO

A Cidade

Vejam, ouçam, controntem o soberbo programa M. G. M. em aparelhos Western
No ROYAL CINE
R. da Graça, 100—Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas

O QUE DIZEM AS ESTATISTICAS

Em Portugal

casa-se cada vez menos

mas aumenta a natalidade

O *Diario de Lisboa* tem-se referido aos clamores que vão pela França a favor da natalidade.

Esses clamores são causados pelas estatisticas oficiais que apresentam *déficit* de nascimentos, ante as cifras de mortalidade. No que respeita ao ultimo ano, a mortalidade tem explicação verosimil nos intensos frios que assolaram a França.

A diminuição de nascimentos, até dar *déficit* é que não se explica — diz a «Alliance Nationale» para o crescimento da população.

Em 1868 nasceram 1.012.000 franceses. Em 1881 nasceram 987.000, e sempre a diminuir em 1929 nasceram 728.000. Morreram nesse ano 741.000 individuos.

* * *

Diz a mesma organização oficial da França:

«A causa disto não é a mortalidade, mas a voluntaria esterilidade de grande numero de jovens casais». E como agora é que se vai começar a sentir a falta dos homens mortos na guerra, prevê-se que dentro de quatro anos a França comece a perder 200.000 habitantes por ano.

Daqui — os clamores.

E enquanto isto sucede na França — diz a «Alliance Nationale», a população alemã (que tambem sofre do mal da guerra) aumenta 350.000 individuos, a Italia aumenta 375.000 e a Espanha aumenta 200.000.

De Portugal — não fala. Vamos falar nós.

* * *

Em Portugal a população aumenta, ainda que não animadoramente, sob o ponto de vista da lógica progressiva. Para os 200.000 individuos que cada ano aumentam em Espanha (deduzidos os mortos) nós apresentamos uma média de 80.000.

Vejamos:

1924 — Nascimentos, 210.830 — Mortes, 127.138 — Aumento, 83.692
1925 — Nascimentos, 210.228 — Mortes, 110.873 — Aumento, 93.355
1926 — Nascimentos, 216.821 — Mortes, 127.959 — Aumento, 88.862
1927 — Nascimentos, 203.089 — Mortes, 123.436 — Aumento, 79.653
1928 — Nascimentos, 211.314 — Mortes, 124.088 — Aumento, 87.226

No que respeita ao ultimo ano, 1929, podemos, menos rigorosamente, mas muito cêrca da verdade, apresentar os seguintes numeros por nós escrupulosamente recolhidos, mas só relativos ao Continente:

Mortes em 1929 — 108.212 — Nascimentos (menos dezembro) 169.182; incluindo a média de dezembro: 185.471. Aumento de população em 1929, só no Continente: 77.259. As Ilhas contribuem com 8 por cento, de modo que o aumento aproximado continua a ser de 80.000 portugueses por ano.

Ha que notar por curiosidade os casamentos em Portugal: 1924: 47.505; 1925: 46.067; 1926: 47.903; 1927 (grande baixa): 41.711; 1928 (pouco mais): 42.485; 1929: 41.674, menos do que ano nenhum.

Diga-se o que se disser, o casamento é ainda um factor de natalidade, embora relativo, e não incondicional. E em Portugal casa-se cada vez menos gente.

E aqui ficam alguns numeros para o leitor se entreter, e saber que os clamores da França por enquanto não se reflectem por cá. Ainda crescemos e nos multiplicamos...

Chá das cinco

Conselhos ás noivas

A noiva do meu camarada para quem traduzi determinados conselhos, telefonu-me ordenando que os amplie para elas, as noivas. E é quasi convencido de que posso ser conselheiro—comendador já eu sou por favor duma Republica Americana—que forjo os seguintes conselhos ás noivas:

Escolhido o noivo, porque antes disso não se é noiva, deve-se iniciar a prática voluntaria da conhecida teoria da cristalização, isto é, fazer convergir em favor do eleito todos os atractivos, encantos e merecimentos, até aqueles que ele possivelmente não tenha. Mais claramente: o noivo passa a ser para a noiva o melhor dos homens e ideal dos maridos, ainda que na realidade o não seja; e a noiva deve repetir em voz baixa, e depois em voz alta, até se convencer a si e aos outros: «O meu noivo é o melhor dos noivos». E, depois de casada: «O meu marido é o melhor dos maridos!» (E assim, haja o que houver, que o proprio se convença que tem de ser o melhor dos maridos).

Não aconselho a viagem de nupcias, porque a lua de mel tem encantos suficientes para a dispensar; e porque a lua de mel é na sua substancia incompativel com as indiscreções dos comboios e dos hoteis. A viagem de nupcias recomenda-se, sim, após a lua de mel, e sempre que o sol da felicidade é toldado de nuvens de tédio que convém afastar.

Fiquemos, pois, em que a verdadeira lua de mel reside no inédito da vida em comum com o eleito; mas para evitar os embaraços duma vida nova e durante 24 horas, entre duas pessoas que nesse aspecto se desconhecem, não deve o noivo prescindir das suas ocupações e até das habituais diversões. Assim, fica a noiva á vontade durante algumas horas e aprende a habituar-se a ausencias que mais tarde a surpreenderiam.

Com a ausencia da viagem de nupcias evita o noivo uma despesa desnecessaria. E com a presença ás ocupações quotidianas, ganho eu e os que teriamos que fazer incessantes «chás», na sua ausencia...

ROGERIO PEREZ

KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA

AS FESTAS
de sabado de Aleluia

No Club Moderno, á Avenida Almirante Reis, realiza-se na noite de sabado de Aleluia um concêrto em que tomam parte a professora de canto madame Cristina Tapa de Nobre e alguns dos seus melhores discipulos. O sarau é seguido de baile.

— Na «Casa do Algarve» realiza-se no mesmo dia um baile, para o qual não serão expedidos bilhetes de convite, sendo a entrada dos socios regulada pela apresentação do recibo da quota do mês de abril.

— No Gremio de Tras-os-Montes, haverá um serão de arte, seguido de baile, que promete ser concorridissimo pelas melhores familias da colonia trasmontana residente em Lisboa.

«NOSSO SENHOR»

No teatro Variedades, estreia-se ámanhã o formoso episodio biblico, em verso, intitulado «Nosso Senhor», expressamente escrito para a presente quadra e em que tomam parte os festejados artistas Margarida Martinó, Margarida de Almeida, Dina Moreira, José Victor e Alberto Reis. «Caninha Verde» está na sua ultima semana de representações.

Segunda-feira, 21, as primeiras representações de «Cocktail» (Revista das Revistas).

Toureiro ressuscitado

O *espada* «Ale», que regressa da America e ali foi dado por morto quando duma grave colhida, telegrafou hoje de Vigo informando ir desembarcar a Santander e saudando a Imprensa, «aficion» e amigos de Portugal.

Recital Maria Spranger

Na noite de 3 de maio, realiza, nos salões da Liga Naval, o seu anunciado recital poetico a distinta «diseuse» D. Maria Spranger, que exibirá um interessante repertorio de poesias dos maiores poetas portugueses.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Congresso de Bombeiros

Tendo aparecido ha dias nos jornais a noticia dum Congresso de Bombeiros, informanos a comissão organisadora do Congresso Nacional de Bombeiros a realizar em agosto de 1930, no Estoril, que essa noticia não se refere a êste ultimo.

Aquela comissão foi legalmente constituida por deliberação de 45 corporações, em 18 de agosto de 1929.

Monumental Club
PALACIO S. LUIZ — Telef. T. 2903
HOJE — Canções pela Snr.ta PERLITA
Diversões todas as noites ao bilhar com lindos premios
Grande Orchestra Tzigana Gilberto
Sabado d'Aleluia ultimo Baile de mascaras
Avisamos os Ex.mos Socios que continua a troca de cartões de 1930

Pelos teatros

"O segredo do harem"

Lucilia Simões escolheu para a noite da sua récita, que se realiza no proximo dia 25, no Teatro do Gimnasio, a famosa peça «Dans l'Ombre du Harem», de Lucien Besnard. Vem a proposito transcrever a opinião de Robert de Flers, publicada no «Figaro»:

Lucien Besnard fez bem em dividir a sua peça em 5 quadros rapidos, veementes e cheios de colorido. Inspirou-se na tecnica do cinema, e a sua obra, construida como um filme, alcançou um exito magnifico.

Os principais papeis da peça estão entregues a Lucilia, Amelia Pereira, Erico Braga e Samwel Denis.

"La Revoltosa"

Depois de «Gigantes y Cabezudos», a zarzuela que fecha os espectaculos inaugurais da Companhia Espanhola Rafaela Haro, no sabado, no Trindade, é «La Revoltosa», modelo dos sainetes liricos mais castiços, um acto dividido em 3 quadros, de Lopez Silva e Fernandez Shaw, musica do glorioso maestro Roberto Chapi, interpretada pelos artistas Rafaelita Haro, no papel de «Mary-Pepe»; Artur Lledó, no de «Candido»; Maria Asencio, Amparo Bori e Lucia Barandiaran, Léo Izquiano, Maria Iglezias, Amparo Hidalgo, Carlos Rufart, José Marin, Amangual, Redondo e Ambit.

"Nosso Senhor"

Estreia-se amanhã, no Teatro Variedades, o episodio biblico, em verso, «Nosso Senhor», dividido em duas fases e expressamente escrito por Ascensão Barbosa e Abreu e Souso, para a presente quadra.

Intitula-se a primeira fase, «Pascoa Florida» e a segunda, «A Samaritana».

A revista «Caninha Verde» dá, esta semana, as suas ultimas representações. Na proxima segunda feira, as primeiras de «Cocktail» (Revista das Revistas).

Atrás do reposteiro

Amanhã e sexta feira é interrompida a carreira triunfal da peça «Degredados», de Virginia Vitorino, que hoje se representa pela 27.ª vez, e que voltará á scena no sabado de Aleluia, para prosseguir no retumbante exito que a critica assinalou e o publico tem acompanhado, acorrendo em cheio ao Teatro Nacional.

—Terminaram ontem os espectaculos da Companhia Hortense Luz, que no proximo sabado se estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, onde vai representar as revistas «Chá de Parreira», peça de estreia; «Feira da Luz» e «A Ramboia», remodelada, reaparecendo no Teatro da Trindade, no final do proximo mês.

—Noticias de Angra do Heroismo dizem que foi muito notavel a estreia nesta cidade dos Açores, da Companhia Chaby Pinheiro, que ali realizará espectaculos até ao dia 28 do corrente.

—Carlos Leal vai ser o «compére» da revista «O Senhor da Serra», em ensaios no Apolo, fazendo Henrique Alves varios papeis em harmonia com a sua categoria de distinto comediante, e Sales Ribeiro alguns numeros em que fará ouvir a sua bela voz de tenor.

—Se o artista-emprezario Armando de Vasconcelos formar de novo a sua Companhia de opereta, conta, para o seu elenco, com três novos artistas cantores: duas senhoras e um rapaz muito conhecido em Lisboa..

—A 2.ª récita de assinatura da Companhia de Zarzuela Rafaela Haro, no Teatro da Trindade, realiza-se na segunda feira proxima, com a estreia das peças «El Husar de la guardia» e «Agua, Azucarillo y Aguardiente», debutando nesta noite a 1.ª «tiple» comica Rosita Cadenas.

—Pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo realizam-se hoje e amanhã, em Tavira, as récitas de homenagem ao actor Antonio Pinheiro.

—A Companhia Stichini-Santos, em «tournée» pelo país, tem a seguinte organização: actrizes Maria Santos, Dinah Stichini, Evangelina Bastos, Tereza Stichini; bailarina Lubelia Stichini; actores Mario Santos, Fernando Izidro, Antonio Bastos; cantor Antonio Silva; maestro José Rodrigues; secretario Albino Esteves; ponto João Moutinho e mestre Antonio Stichini. Esta companhia estreia-se depois de amanhã no Teatro Avenida, de Vizeu.

—Maria das Neves, Deolinda Sayal, Margarida Ferreira, Luisa Durão, Henrique Alves, Costinha, Joaquim Prata e José David, são os principais elementos da graciosa revista «Pé de Vento», em scena no Teatro Maria Vitoria, onde sexta feira dada a solenidade do dia, não ha espectaculo.

—Começam hoje, no Coliseu dos Recreios, a venda avulso de bilhetes para a récita inaugural da época lirica que ali tem o seu inicio no proximo sabado, com a opera «Aida», continuando a fazer-se marcação para as primeiras representações e récitas extraordinarias.

—Vai ser inaugurado brevemente o novo teatro de Elvas, cuja construção está sendo feita desde ha anos, e que ficará sendo uma grande casa de espectaculos.

Não tem
do, Madam
algumas d
amigas, ap
idosas, p
sempre j
Já verific
não é dos
nem dos "
mas sim po
sentarem s
os cabel
sua côr
que ellas
servam em
tante moc
E' que
bellos b
embora p
ros, são o
sintoma
lhice...
Se quer
cer semp
ven, emb
não seja
idade, não
um unico
branco.
Recorr
mesmo ao
MOL", a
maravilhos
venção do
pos mode
"KOM
disponde
18 côres
colha, d
Negro ao
rosado, p
lhe, em s
sa e se
xilio de
guem, r
a côr natu
seus cabell
em 15 mi
E elles fica
macios e b
ninguem c
que foram
Caixa 2
A' venda e
os bons es
lecimen
Deposito em
FARMACIA
Rua da Pr
Tel.
REPRESEN
M. CA
Rua Moraes
n.º 124, 2.º
Telef.

CONDES
MARY NOLAN em
A Legião Estrangeira

A Cidade

JOIAS-PRATAS
VERRERIES DE LALIQUE
MIRANDA & F.ds
LISBOA PORTO

ARTE E ARTISTAS

No salão Bobone abriu a exposição de D. Filomena Freitas

Apesar de serem muitas, poucas são as mulheres que se distinguem, em Portugal, no cultivo das belas artes. D. Filomena Freitas, que ora expõe, na galeria Bobone, uma série interessantissima de pinturas, faz excepção á parte. E' um temperamento delicado, sensivel, que trata com vivo enternecimento a paisagem, animando-a de côres alegres, os assuntos religiosos, com desvelado misticismo, e os retratos, com um desenho correcto e sobrio, que revela, flagrantemente, a parecença dos modêlos. Os seus quadros de ar livre, frescos e expontaneos, dão-nos, em absoluto, a vida dos campos. Mais ainda: o sol e o ceu de Portugal, em canticos de luz e côr, dum optimismo feliz que, para longe, espanca todas as emoções doentias. Quando uma obra, mesmo dentro da sua perfeição relativa, ergue a nossa alma em triunfo, em extasi, em contentamento, não ha que discuti-la, mas que aceita-la, exactamente como os milagres de beleza que convertem em sonho a realidade. D. Filomena Freitas pôs em lugar de honra, na exposição, e fez muito bem, o «Milagre das Rosas». E' um quadro de nobilissima intenção religiosa, onde se fixa o instante em que a Rainha Santa, nos arredores de Coimbra, surpreendida por D. Diniz, mostra em vez do pão que carinhosamente ela distribuia aos pobres, as rosas do milagre. As figuras estão lindamente tratadas, algumas têm uma expressão soberba; a luz irreal e oirescente, envolve a scena num nimbo; inesquecivel a mascara do rei, onde a duvida e a bondade, tocadas de fé, se misturam sombriamente. Sente-se no quadro, que a alma da artista acompanha o pincel. Admiravel tambem o retrato de Schwalbach Lucci, ilustre director do «Diario de Noticias». Testa alta, fisionomia de bondade, um tudo nada alegre, e uns olhos vivos, de mocidade e inteligencia, que parecem interrogar-nos, sorrindo com carinho e ternura. D. Filomena de Freitas é um nome que se deve decorar. Dentro em pouco, continuando como até aqui a trabalhar, sincera e inspirada, será um dos melhores e mais apreciaveis valores da nossa pintura.

A. P.

DE LUTO

Dr. Pedro Bessa Pais

Na casa da sua residencia, rua Luz Soriano, 57, falleceu ontem á noite o sr. dr. Pedro Bessa Pais, filho da sr.ª D. Maria dos Prazeres Bessa Pais e do falecido presidente da Republica sr. dr. Sidonio Pais.

O extinto contava apenas 27 anos de idade, tendo nascido em Coimbra, onde fez o curso de Sciencias matematicas.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada, [illegible]

Apêlo

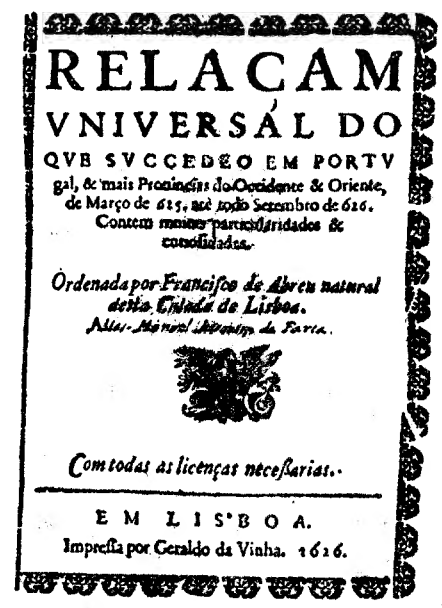
Pedimos a caridade dos nossos leitores para a viuva dum antigo comerciante, que, com setenta e oito anos, se encontra sem recursos e em precario estado de saude. Qualquer donativo pode ser enviado á administração deste jornal.

KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA

O TRI-CENTENARIO DA IMPRENSA

Qual foi o primeiro jornal que se publicou em lingua portuguesa?

Não é uma questão banal, se questão podemos chamar a uma divergencia de datas, uma das quais representa, historicamente, o aparecimento do primeiro jornal português, com as caracteristicas que são proprias a esse genero de publicações. Numa interessantissima comunicação feita na quinta feira passada á Academia de Sciencias, o sr. dr. Alfredo da Cunha, antigo e ilustre director do «Diario de Noticias», depois de ter produzido larga copia de argumentos, considerou a «Gazeta», nascida em 1641 e patrocinada por D. João IV, como o primeiro jornal saído dos prelos portugueses, não lhe faltando sequer requisitos de periodicidade e continuidade.


RELACAM
VNIVERSÁL DO
QVE SVCCEDEO EM PORTV
gal, & mais Provincias do Occidente & Oriente,
de Março de 625, até todo Setembro de 626.
Contem muitas particularidades & consolidadas.
Ordenada por Francisco de Abreu natural
desta Cidade de Lisboa.
Affez-Manoel Severim de Faria.
Com todas as licenças necessarias.
EM LISBOA.
Impressa por Geraldo da Vinha. 1626.

Teria sido este o primeiro jornal português?

Como em tempos, o nosso ilustre camarada Matos Sequeira tivesse lançado, nas colunas do «Diario da Tarde», a ideia da celebração do tri-centenario da nossa imprensa, tomando como data inicial 1626, visto ter sido o ano em que apareceu a «Relação Universal do que sucedeu em Portugal e mais provincias do Ocidente e Oriente», escrita ou redigida por Manuel Severim de Faria—procurámo-lo, no intuito de recolhermos a sua autorisada opinião.

Eis o que nos disse Matos Sequeira:

—Considero a «Relação» como o primeiro jornal feito em Portugal. Claro que não lhe podemos exigir as caracteristicas dum jornal moderno. Foi o germen da grande imprensa. Como tudo que começa, não podia deixar de ter uma primeira fórma.

—Interessante.

—Sem duvida! As «Relações» tiveram periodicidade e até censura. Foi a primeira publicação que apareceu, noticiando uma série de factos de caracter diverso, com o fim de esclarecer o publico do que se passava pelo mundo e pelo meio social.

E argumentando:

—O facto da Carta Régia de 1627 mandar proibir, sem licenças e sem revisões especiais as «Relações de Novas Gerais» que, então, se tinham introduzido de alguns anos a esta parte como elas lá dizem, pelo motivo de falarem com pouca certeza e menos consideração dos factos que relatavam,—é um argumento a favor de que as «Relações» eram mais do que publicações noticiosas, não lhes faltando até o pormenor caracteristico que já citei: a censura.

—Curioso!

—Mais ainda. Existindo uma lei especial que regulava a censura dos livros, fez-se outra depois para as publicações periodicas. Já vê...

—Mas a «Relação» ou «Relações» eram anuais, pois não eram?

—O facto dessa publicação ser possivelmente anual representa o esboço duma periodicidade mais amiudada, passando depois a ser mensal, e depois diaria.

«Ha ainda a circunstancia de, nessas «Relações», se darem noticia de factos já passados, argumento que serviu ao sr. dr. Alfredo da Cunha para provar que não se tratava dum jornal, visto as noticias não terem actualidade. O certo é que tambem nessas «Relações» se dão noticias de actualidade, como ainda nos jornais de hoje se dão noticias de ha meses, que não chegaram ao conhecimento do publico.

Fechando a entrevista:

—E' possivel que tivessem havido «Relações» anteriores a 1626, mas não é conhecido nenhum exemplar, sendo de supôr que as anteriores fôssem manuscritas. Não está tambem provado que as «Relações» fôssem anuais, visto que, como se diz na Carta Régia, entre 1626 e 1627 saíram algumas, e que lhes tira o caracter de anuario, que lhes quizeram dar.

O nosso aniversario

Pela passagem do nosso aniversario recebemos cumprimentos da Santa Casa da Misericordia da Murtosa e do sr. Roque Manuel de Arriaga. Confessamo-nos gratos á amabilidade.

MARIA VITORIA
duas sessões — ás 8 1|2 e 10 1|2
formidavel exito da revista em 2 actos e 16 quadros
Pé de Vento
Numeros delirantemente aplaudidos — Duas grandiosas apoteoses — Incendio na Ilosta — 9 de Abril
Magnificos scenarios — Artistico guarda-roupa — Optimo desempenho — Surpreendente montagem

O VERAO DE 1930

Na Costa do Sol haverá este ano provas internacionais

A Costa do Sol é o aperitivo de Portugal. Deve ser por isso o primeiro pedaço de Portugal que se deve mostrar ao estrangeiro, para que nele cresça um intenso desejo de conhecer o resto...

Como Natureza, a nossa Costa do Sol não tem rival no mundo.

Pelo que respeita á obra do homem, apesar das dificuldades constantes que têm surgido, aquela privilegiada região fornece já hoje ao turista comodidades e diversões que lhe despertam o desejo de ficar.

Dentro de poucos meses, no Parque do Estoril, começará a funcionar o grande Hotel. E as obras para o seu Casino começaram já com bastante intensidade.

Em resumo: prenuncios dum futuro ainda mais radioso para a nossa linda Enseada Azul...

* * *

O que se vai fazer este ano, em materia de «sport» e de turismo, na Costa do Sol?

Disse-o ontem o sr. dr. José Pontes, na reunião convocada pelo sr. Vicente da Cunha Aréas, em nome da Sociedade da Propaganda da Costa do Sol e do Comité de Festas de Desporte e Patrioticas.

O «cartaz-aviso» — como lhe chamaram com propriedade — para 1930, é, na realidade, formidavel. Basta que se diga que dele constam: o 1.º Portugal-França em espada, um «rallye» automobilistico França-Espanha-Estoril, com 1.º «Grand-Prix»; o 1.º Portugal-Alemanha em espada; «Cross-Country»; «Brassard» hipico e concurso internacional; «rallye» nacional automobilistico; «gymkana» de automoveis; regatas de vela e motor; 4.ª festa maritima portuguesa; pentatlo moderno; corrida da legua; provas ciclistas; provas internacionais de vela e motor; festivais dos clubes desportivos; campeonatos de «golf» e de natação; festival da Liga dos Combatentes; exposições regionais, congressos, festas de elegancia, arraiais populares, etc.

O primeiro numero deste sensacional programa — cuja realização encherá de vida e de movimento a maravilhosa Costa do Sol — será um grande almoço em honra da Imprensa que está marcado para o proximo domingo, no Casino Internacional do Monte Estoril.

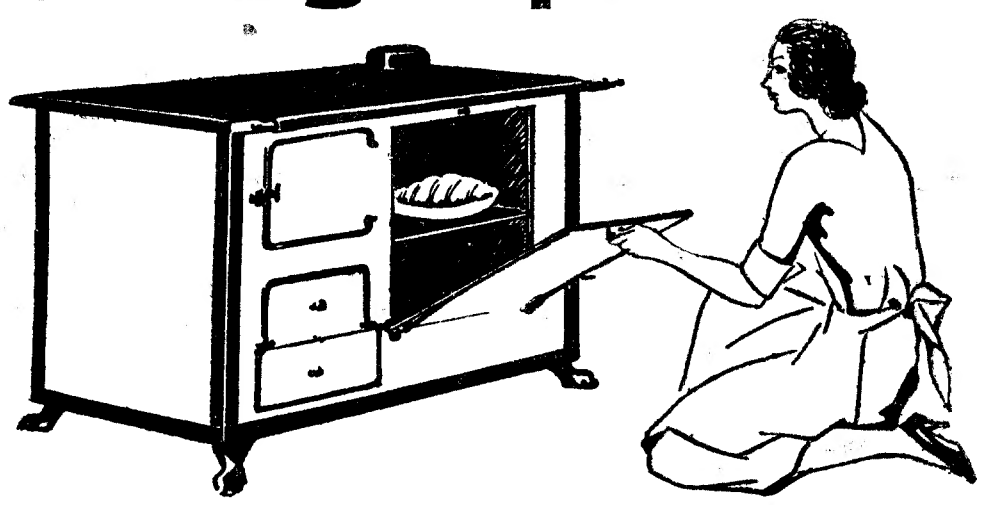
O monumento a Columbano

Comunica-nos a comissão executiva do monumento a Mestre Columbano que foram já recebidos donativos na importancia de 10.240$00, tendo aceitado o convite para a comissão de honra os srs. Manuel Teixeira Gomes, ex-presidente da Republica, e dr. Hipolito Raposo.

Para a subscrição nacional concorreram além doutras entidades, a «Renascença Grafica», com 500$00 o sr. José da Costa, proprietario do restaurante «Leão d'Ouro», por intermedio do *Diario de Lisboa*, com igual quantia e a actriz Beatriz Costa, tambem por nosso intermedio, com 200$00.

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. 131 LUMIAR

Um fogão para cada lar



Para que todo o publico possa adquirir um **FOGAO ESMALTADO,** ultima maravilha das cozinhas em **beleza, asseio, solidez** e **economia,** a

Fabrica Portugal

põe á venda nos seus depositos: Praça dos Restauradores, 49 a 57; Rua Febo Moniz, 2 a 20; Rua Silva Carvalho, 176-178 e nos Armazens Grandella Ltd., **a partir de hoje até á PASCOA, um grande sortido de**

FOGOES ESMALTADOS

desde 620$00 e ainda com o desconto de 10 o|o

Não deixe para amanhã... adquira-o hoje mesmo

Contente

O CALÇADO DE GRANDE LUXO

SALDA

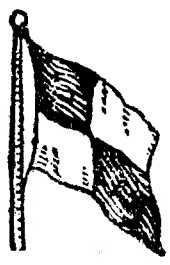
na Avenida da Liberdade, 120 e 122

desde 60$00

RUA DO CARMO 74

AVENIDA DA LIBERDADE 120 122

DESTACARÁ A SUA ELEGANCIA Modelos da ultima Estação



Companhia Nacional de Navegação

SAIDAS DE VAPORES DURANTE O MEZ DE ABRIL

Serviço rapido da Africa Occidental e Oriental

no dia 21, o paquete

"Quanza"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

Serviço do norte da Europa

no dia 22, o paquete

"Congo"

com destino aos portos de Hamburgo, Rotterdam, Anvers e Leixões.

Serviço do Brazil

no dia 25, o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Rio de Janeiro, Santos, Rio de Janeiro e Pernambuco.

SAIDAS DE VAPORES NO MEZ DE MAIO

Serviço rapido da Africa Occidental

no dia 1, o paquete

"Africa"

com destino aos portos do Funchal, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Serviço ordinario da Africa Occidental

no dia 10, o vapor

"S. Thomé"

com destino aos portos de S. Thomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre e com baldeação em Loanda para os portos de Bahia dos Tigres, Lucira, Ambrizette, Pointe Noire, Landana, Boma, Noqui e Matadi.

Para esclarecimentos e mais informações:

Séde: 85, R. do Comercio--LISBOA **Sucursal: 34, R. da Nova Alfandega--PORTO**

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

Arrematação

No dia 22 do corrente, pelas doze horas, na Calçada do Marquez d'Abrantes, n.os 64 e 66, desta cidade, se ha-de proceder a venda, em almoeda, dos bens ali existentes e arrolados na falencia da Fabrica de Papel «A Renova».

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 5 de Abril de 1930. E eu, Anibal Veiga Ferrão Pais, escrivão, o subscrevi.

Verifiquei — O Juiz Presidente,

Pavão Leal.

¡¡ LIQUIDACCION !!

Por retirada urgentissima para o estrangeiro

Gabardines de 550$00 — Hoje a 230$00
Trincheiras de 300$00 — Hoje a 120$00
Trincheiras de 200$00 — Hoje a 60$00

Rua Engenio dos Santos, 9, 4.°, D.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Degredados».
Ginmasio—A's 21,30—«A vida de Cristo».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Caninha verde».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento».
Apolo (Parque Mayer)—A's 21—Madalena de Melo, Perlita Breton, Trio Manon.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Politeama—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.
Salão Ideal—A's 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

FUNERAES TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 31
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS REDUMIDOS

A gente

do campo não sofre menos que a das cidades de doenças parasitarias da pele. De eficacia segura contra as empingens, eczemas, erupções etc., é o

Mitigal

Aplicação facil, uso economico. Um só frasco é suficiente para aliviar a comichão e acabar com o mal definitivamente.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRAZIL e RIO DA PRATA

KERGUELEN— Em 27 de Abril, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
AURIGNY — Em 11 de Maio, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
LIPARI—Em 27 de Maio, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Serviço exclusivo de passageiros

MASSILIA—Em 5 de Maio
LUTETIA—Em 26 de Maio
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de **luxo**, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe.

Para La Pallice e Havre
LIPARI, em 19 de Abril

Para Vigo e Bordeus
MASSILIA, em 24 de Abril

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones Trindade 2292 e 2294

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O tratado anglo-egipcio

LONDRES, 16

Realizou-se esta manhã no «Foreign office» uma nova reunião em que tomaram parte o ministro dos estrangeiros Henderson, Nahas Pacha e os outros delegados britanicos e egipcios para prosseguir nas negociações do tratado anglo-egipcio segundo as bases propostas em Agosto ultimo pelo govêrno inglês.

Os delegados estão acelerando os trabalhos na esperança de concluir as negociações antes da Pascoa e apesar de se terem levantado grandes dificuldades em certos pontos, diz-se que têm sido feitos grandes progressos para a sua conclusão.

O ministro dos Estrangeiros tem o desejo de, se fôr possivel, fazer a exposição ao Parlamento amanhã sobre as negociações antes do adiamento dos trabalhos mas no entanto não ha ao presente a certesa se trata da exposição definitiva ou simplesmente duma exposição provisoria sobre o assunto.

A «azulina»

RECIFE, 15

A Companhia Acool Motor instalou uma fabrica de «asulina», nome dado ao combustivel nacional extraido dos residuos da cana do assucar e que é o sucedaneo da gasolina. Em quasi todos os automoveis e motores de explosão do norte se emprega o novo produto, com grandes vantagens de toda a ordem. E' uma nova riqueza, de extraordinaria influencia economica, pois com a «asulina» evita-se a saida de muito ouro.

A fabrica poderá produzir 3.000 litros diariamente.

KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SOCIEADE ANONIMA

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Séde: Calçada do Duque, 20—Lisboa

Pagamento do cupão das obrigações de 7 ¾ por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste), relativo ao 1.º semestre de 1930

São avisados os portadores do cupão n.º 2 das obrigações de de 7 ¾ por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) que o seu pagamento, pela importancia de 3$87 (5), terá lugar a partir de 15 do corrente mês de Abril.

O pagamento efectua-se em Lisboa, na séde da Companhia e no Porto, na Tesouraria da Companhia (Estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 ás 15 ½ horas.

Lisboa, 12 de Abril de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração,
Ruy Ennes Ulrich.

Mario Candido da Encarnação Gonçalves

FALECEU

Maria da Piedade Correia Gonçalves e mais familia participam o falecimento do seu muito querido e chorado marido, filho, pai e irmão, e que o funeral se realiza amanhã, quinta-feira, 17, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, Avenida Almirante Reis, 129, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A FAMILIA DO MARECHAL

UM NETO

de Hindemburgo

trabalha como mecanico automobilista

Bernd Von Schmieden, que tem vinte e dois anos e é neto do presidente da repubica alemã, marechal Von Hindenburgo, ouviu falar do Chile como país propicio á emigração de alemães que ali levam vida prospera e feliz.

Ouviu ainda o neto de Hindemburgo falar do caso do neto do Kaiser, o principe Fernando de Hohenzollern, que nos Estados Unidos trabalhou em oficinas de automoveis e actualmente está em Buenos Ayres com a mesma ocupação. E ei-lo a Bernd von Schmieden a caminho do Chile onde se colocou como mecanico automobilista, dedicando-se á especialidade de diferenciais.

Não poude o jovem operario alemão escapar á curiosidade jornalistica, e foi com ar marcial mas amavel que recebeu os nossos colegas americanos a quem contou a sua historia.

Começou por falar com entusiasmo da aviação e dos raids aéreos que efectuou atravez do territorio alemão e das suas visitas aéreas á Suecia, Noruega e Finlandia.

Depois de viajar trabalhando na Marinha Mercante da sua patria, ingressou numa Escola de Aviação para aperfeiçoar os seus conhecimentos de mecanica e toda a especie de motores de aeroplanos. E esteve estudando três anos até obter o seu brevet de piloto!

Nos seus vôos pelo espaço diz que nunca teve desastre de importancia, excepto uma vez em que o aparelho se lhe voltou por completo no momento de aterrar. Tentou ainda especialisar-se em para-quedas, mas os seus chefes não o permitiram.

Desejojso de correr novas terras pensou na America do Sul, e especialmente no Chile. E contou os seus desejos ao avô Hindemburgo que declarou ajuda-lo nas despesas da viagem.

— «A ultima vez que o vi — diz Bernd — foi pouco antes de sair de Potsdam. O meu avôsinho, o Marechal foi sempre muito bondoso para a familia, e foi com ternura que me ajudou na minha aventia.

Bernd dedica se nas horas livres a praticar varios desportos e especialmente a natação e o box. Diz que para um aviador deve ser obrigatorio o box e a natação e que na Alemanha são os aviadores obrigados a tais exercicios.

Falando dos seus projectos para o futuro, diz:

— «O meu futuro depende do futuro da aviação porque a ela me dedicarei, seja no Chile, nos Estados Unidos ou na Alemanha.

E a atletica figura do neto do Presidente Hidenburg, dizendo isto, eleva-se como herdeiro de estirpe que não receia o travalho e eleva-se para o espaço onde pairam os seus sonhos.

Tratado de CALCULO COMERCIAL
PELO
Prof. LUÍS VIEGAS
Este Tratado, destinado aos estudantes que frequentam o ensino comercial, é indispensavel tambem a qualquer empregado do Comercio, que nele encontrará um precioso auxiliar nas operações que cotidianamente terá de efectuar.
Um grosso volume de 800 paginas, profusamente ilustrado com mais de 100 gravuras
Preço em brochura, 60$00; encadernado, 75$00
Editor: LIVRARIA RODRIGUES—Rua do Ouro, 188—Lisboa

ULTIMA HORA
FOI UM EXITO EXTRAORDINARIO A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS NOVOS MODELOS DE MALAS E CARTEIRAS, RECEBIDOS DE VIENNA D'AUSTRIA, PELA CASA BASTOS SILVA, L.DA, RUA DE S. NICOLAU, 81

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e e empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Mudança de nome

Alexandre Augusto de Faria e Sousa de Vasconcelos e Sá, divorciado, capitão de artilharia, domiciliado no Largo do Conde Barão, 34, 1.º andar direito, freguezia de Santos-o-Velho, de Lisboa, filho de Alexandre de Faria e Sousa de Vasconcelos e Sá, e de Julia de Portugal de Faria—Viscondes de Silvares—, pretende mudar seu nome para Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares). E tendo sido autorisada pelo ministerio da Justiça a publicação deste anuncio,—qualquer oposição legal e fundamentada deverá ser apresentada no praso de trinta dias, verbalmente ou por escrito, na 3.ª Repartição do ministerio da Justiça.

Lisboa, sexta Conservatoria do Registo Civil, em 14 de Abril de 1930.

O ajudante do Conservador
José Paulo Pereira

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 16.

Prosseguindo na discussão do orçamento, a Camara dos Deputados aprovou o texto conciliatorio sôbre a equiparação das pensões que foi aceita pelo govêrno e que o Senado ratificou em seguida.

A «navette» continuou depois da quarta leitura no Senado por subsistir unicamente desacôrdo sôbre os direitos de sucessão.

Pernot, ministro das Obras Publicas e Simson, presidente da delegação alemã, sôbre a questão do Sarre, elaboraram, durante uma entrevista, um programa de trabalho que deve acelerar as negociações.

O govêrno vai apresentar hoje á Camara o projecto rectificativo dos seguros sociais e o das reducções de impostos, pedindo a sua votação antes das férias da Pascoa.

A agitação na India

CALCUTA, 16

Os europeus que habitam na parte sul desta Cidade, ao regressarem a suas casas esta noite, foram apedrejados. Ha varios feridos, nove dos quais deram entrada no Hospital estando dois em estado grave.

A policia realizou vinte prisões, nove das quais sobre os telhados das casas onde foram encontrados varios montes de tijolos.

Mais tarde, a multidão atacou sem resultado a sala do Hospital. Os feridos em consequencia destes disturbios sobem a mais de 50, compreendendo-se neste numero 15 policias e 11 bombeiros.

BOMBAIM, 16

Não tem fundamento a noticia da prisão do secretario de Gandhi.

A conferencia naval

LONDRES, 16

Os membros inglese; e americanos da conferencia naval chega ão a um acôrdo em relação á salvaguarda pedida pela Inglaterra.

O «comité» terminará hoje a redacção do tratado, sendo provavel que a sessão plenaria se realize em 23 do corrente.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: BREIPESS

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: LISBOA, Rua Augusta, 228, 1.º

Serviço de Contabilidade Geral

Dividendo referente ao exercicio de 1929

Previnem-se os srs. Accionistas desta Companhia que o dividendo referente ao exercicio de 1929, de Esc. 10$00 por Acção, livre de impostos (Cupão n.º 1) se encontra a pagamento a partir do proximo dia 21 do corrente, todos os dias uteis, nos locais abaixo indicados:

Em Lisboa, na séde da Companhia; no Porto, na Direcção da Exploração, P. Coronel Pacheco, 60.

Os srs. Accionistas portadores de titulos de cupão, podem ainda fazer esta liquidação nos escritorios dos nr seguintes Agentes Financeiros, contra simples entrega dos respectivos cupões:

Em Lisboa, Dias, Costa & Costa; em Braga, Gomes & Matos; em Guimarães, Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Sucessores; em Fafe, Almeida Guimarães & Alves, Sucessores, e em Vila do Conde, Alfredo do Amaral Correia.

Lisboa, 15 de Abril de 1930.—O Presidente do Conselho de Administração, (a) *Ed. Placido.*

ODEON Semana Santa — Estreia da super-produção Seja feita a vossa vontade e o filme religioso CHRISTUS

ULTIMAS NOTICIAS

KLEAR-BUK
Passagem e limpeza a seco e lavagem de fatos, vestidos, etc., por este processo
ENGOMADARIA AMERICANA
RUA IVENS, 27 — TELEF. C. 173

POLITICA ESPANHOLA

A adesão á Republica de Alcalá Zamora tem grande significado

A adesão franca e clara do sr. Alcalá Zamora á ideia da Republica constitue um acontecimento cuja repercussão na politica espanhola nos não parece facil avaliar neste momento. A impressão produzida pelo seu discurso foi enorme e justificada pela categoria do conferente e pela natureza e importancia das suas declarações.

MADRID, 16 — O discurso pronunciado pelo sr. Alcalá Zamora no Teatro Apolo, de Valencia, marca com clareza qual a orientação que este conhecido politico se propõe seguir.

O sr. Alcalá Zamora referiu-se largamente á queda da ditadura e aos acontecimentos que a determinaram, considerando o dia 29 de janeiro uma data historica. Depois dela continua, porém, a inquietação em muitos espiritos, dividindo-se a opinião entre os partidarios de côrtes constituintes e os que as não querem, havendo entre estes os constitucionais, que não são constituintes, e os antigos adeptos da ditadura.

Os amigos da ditadura, disse Alcalá Zamora, só paradoxalmente podem apoiar-se na Constituição; quanto aos constitucionais considera sem sentido a sua atitude porque ninguem os viu no combate aceso á ditadura.

Declarou-se o orador francamente partidario de Côrtes Constituintes, unicas que podem resolver sobre o futuro da nação e sobre a questão de regimen.

Encarou a possibilidade da proclamação da Republica, dizendo que os antigos ministros da Corôa têm o direito de a servir.

Apontou os nomes de Santiago Alba, Villanueva, Melquiadez Alvarez e Sanchez Guerra como provaveis membros de um govêrno provisorio e, nesta qualidade, como defensores da Republica.

Terminou o sr. Alcalá Zamora preconizando a necessidade de uma Republica conservadora que servirá e defenderá com entusiasmo.

As ultimas palavras do orador fôram cobertas por aclamações extrepitosas.

KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA

Gualdino Gomes

Alguns jornais informaram que o sr. Gualdino Gomes, que a lei do limite de idade tirou, em plena scintilação de espirito, á direcção da Biblioteca Nacional, se encontrava muito doente em sua casa.

Felizmente não é assim.

O sr. Gualdino Gomes, que esteve efectivamente doente, acha-se já em perfeita convalescença, em casa de um dos seus velhos e queridos am[illegible] se em sua ca[illegible]

"Golf do Estoril"

Na montra da Casa Havaneza, no Chiado, encontram-se em exposição quarenta e sete taças disputadas nos torneios da época de 1929-30 do «golf» do Estoril.

Pelo seu numero, e pelo alto valor material e artistico de quasi todas, se verifica o exito e o desenvolvimento que tomou aquele campo de «golf, logo no seu primeiro ano de existencia.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM VISITANTE MATUTINO

O «Conde Zeppelin» voou hoje sôbre Lisboa a caminho de Sevilha

O publico de Lisboa teve esta manhã uma interessante e agradavel surpreza que o fez debruçar-se das janelas, sair para a rua, procurar, correndo, os pontos altos da cidade, a acenar com lenços, de nariz no ar...

E' que, pelas 9 e mela, quando menos se esperava, surgiu no horisonte, por cima da Serra de Monsanto, o gigantesco dirigivel «Conde Zeppelin» que ha quasi um ano — em 24 de abril de 1929 — nos visitára, tambem de passagem para Sevilha.

O «Zeppelin» — cujo dorso de duraluminio já foi coberto pela gloria de duas notabilissimas travessias do Atlantico Norte — voou sôbre a cidade durante 20 minutos, fazendo parar o transito em todas as ruas.

Depois meteu pela Costa do Sol, atravessando o rio, para lá da Cruz Quebrada, com rumo a Sevilha.

Tambem nas localidades da linha de Cascais, a passagem do «Zeppelin» constituiu um acontecimento festivo, tendo os habitantes saído para as ruas, acenando com lenços para a tripulação do dirigivel.

Antes de entrar em Lisboa, entre a Amadora e Campolide, o «Zeppelin» voou durante alguns minutos, muito baixo, sôbre um comboio em marcha.

Durante o vôo sôbre a capital, o dirigivel baixou muito, distinguindo-se, perfeitamente, no duraluminio a sua designação: *L. 127.*

A marcha do dirigivel

O «Conde Zeppelin» saiu ontem, ás 14 e 12, de Friedrichshaffen, na Alemanha.

Dirigiu-se ao Golfo de Biscaia, passando por Montmorillon ás 21 horas.

A's 22 e 10, o dirigivel voou sôbre Rochefort.

A's 7 e 30 de hoje, um radio de Leix es anunciou para o Ministerio da Marinha que a aeronave estava á vista.

A's 9 e 30, Lisboa poude admirar o gigantesco aparelho que ás 9 e 50 seguiu para a capital andaluza.

Antes da chegada a Sevilha

SEVILHA, 16, *ás 12 e 30.* — (Pelo telefone).

Apesar das grandiosas festividades da Semana Santa, o acontecimento, hoje, em Sevilha é a chegada do «Conde Zeppelin» que é esperado a todo o momento.

Todos os hoteis e pensões estão completamente cheios de forasteiros, o mesmo acontecendo com numerosas casas particulares.

Entre a multidão cosmopolita, que enche Sevilha neste momento, destacam-se, pelo seu numero os alemães. E é interessante constatar a vinda do «Graf Zeppelin», precedida de poucas horas pela chegada do Junkers-Junior, pilotado pelo aviador Van Vloten.

O director da Aeronautica espanhola e outros oficiais superiores daquela arma, já ha dois dias que aqui se encontram, para assistir á chegada do dirigivel.

O «Zeppelin» não atracará ao poste de amarração, por este estar ainda recentemente construido, o que faz recear pela sua resistencia actual.

Depois dum vôo de duas horas sôbre a cidade e a Exposição, a poucos metros de altura, o dirigivel descerá no aeroporto de Sevilha, situado no campo de Hernan Cebolla, onde o Rei e os Infantes o aguardarão, visitando-o em seguida.

150 soldados de Aviação e de Engenharia segurarão as amarras do dirigivel que permanecerá no aeroporto durante duas horas, regressando depois a Friedrichshaffen, onde deve chegar ámanhã pelas 2 horas da tarde.

Embarcarão no dirigivel, seguindo para a Alemanha, os srs. coroneis Herrera e Kindelan, o comandante Gallarza, e o jornalista Frederico Garcia-Sanchiz que, no seu regresso, irá a Lisboa dizer uma «charla», intitulada: «Mi viaje en Zeppelin». — («Noticiero Sevillano»).

A chegada a Sevilha

SEVILHA, 16 *(Pelo telefone).* — A's 13 horas chegou a esta cidade, vindo da Alemanha ,donde saíra ha 23 horas, o «Graf Zeppelin» que andou voando, a poucos metros de altura, sôbre o recinto da Exposição e a parte antiga da cidade.

A multidão que enchia as ruas, acenava com lenços, vitoriando os tripulantes da aeronave. O transito ficou interrompido, e nos telhados e nas janelas via-se imensa gente que observava as evoluções do dirigivel.

Numerosos aviadores espanhois, entre os quais Jimenez e Igresias, acompanharam, nos aparelhos, o vôo do «Zeppelin».

A's 2 horas, o dirigivel desceu no aeroporto, donde mais tarde levantou vôo, andando muito tempo a pouca altura, á roda da «Giralda».

Depois de descer novamente, o «Zeppelin» regressará á Alemanha. — (Especial)

SÃO LUIZ cine
Realisação Alfred Abel = NARCOSE = com Renée Heribel e Jock Trevor
Princeza do Caviar com Anny Ondra (produção 1930)

MAXIM'S
Sabado d'Aleluia, 19 de Abril
JANTAR DE GALA E BAILE
Distribuição de lindos brindes a todas as senhoras e sorteio de relogios

UM CASO DE POLICIA

Roubada pelo amante aparece o marido a defendê-la no Torel

Apareceu hoje no Torel, ao sr. Pedro Machado, adjunto da Policia de Investigação Criminal, uma mulher que disse chamar-se Arminda Conde e residir na rua do Diario de Noticias, no 2.º andar do predio n.º 41, para se queixar do seguinte:

Vivia ha cêrca de quatro anos com um sujeito chamado Carvalho, que, pelos modos, se fazia pagar caro, pois vivia de gostar da Arminda, de quem recebia, á laia de ordenado, a quantia de vinte escudos diarios, naturalmente para... os seus alfinetes.

A queixosa, ainda por cima, vestia-o e calçava-o, aturava-o, e, de vez em quando, alimentava-o. Pois não contente com o emprego, ou porque lhe tenha aparecido outro mais rendoso, o Carvalho, que é bombeiro, encostou a escada noutro sitio, e um dia destes passava-se com as joias da rapariga.

Empenhou-as, e, por ser honrado, enviou depois a cautela á Arminda, com uma carta em que se despedia e declarava não a poder nem querer aturar mais.

O dinheiro das joias—explicava—era para dar uma volta ao mundo.

A vitima, está claro, não gostou da partida, pôsto que o Carvalho jurasse na tal missiva que ia regenerar-se fôsse lá onde fôsse; e daí a queixa.

—A senhora tem testemunhas?— perguntaram-lhe.

—Tenho, sim senhor. Tenho meu marido que não me deixará mentir.

—!...

—Está ali fóra no corredor, á espera de poder entrar...

Chamou-se o homem que, efectivamente, estava á espera no corredor do edificio, e verificou-se que eram verdadeiras as declarações da queixosa.

—Mas...?!

—Somos casados ha dezoito anos. O que é... é que temos estado zangados...

—E agora?...

—Agora, andamos a fazer as pazes. Eu gosto imenso dele... ele não vê outra coisa...

E sairam em paz.

A crise de desemprego

O sr. ministro do Comercio enviou á Direcção Geral de Assistencia a relação dos mestres e operarios que prestavam serviço nas obras do Estado e se encontram inutilizados por doença ou por avançada idade, para, de harmonia com a resolução tomada em Conselho de Ministros, serem socorridos de preferencia a quaisquer outros.

Nem dinheiro nem cinema

O sr. Luiz Ottovioli, morador na Av. Almirante Reis, 28, 4.º, queixou-se hoje á P. I. C. de que certo individuo cujo nome indica lhe furtou dez mil francos quantia que lhe entregara para fazer um cinema em Lisboa.

"Nação Portuguesa"

Saiu mais um numero da revista de cultura nacionalista «Nação Portuguesa», dirigida pelo sr. dr. Manuel Murias.

Publica colaboração dos srs. dr. Luis Cabral de Moncada, dr. Manuel Murias, Feliciano Ramos, Cesar de Oliveira, etc.

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.º d.º

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77